



ANÁLISE DA ESTRUTURA DAS COMUNIDADES DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS EM UMA ÁREA RURAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

RODNEY MURILLO PEIXOTO COUTO; PRISCILLA SOARES DOS SANTOS; ANDERSON
CORREA BRANCO; MICAELA DO CARMO CANEDO DOS SANTOS

Introdução: Considerando sua história evolutiva, o registro de distribuição no espaço e tempo de répteis e anfíbios é considerado uma importante ferramenta para análises de biogeografia e estudos que envolvam a biologia da conservação desses animais. **Objetivo:** Descrever a estrutura das comunidades de répteis e anfíbios em uma região rural no estado de São Paulo. **Metodologia:** As campanhas foram realizadas em nove pontos em uma área rural, no município de Parapuã, em dezembro de 2023 e julho de 2024. Após a amostragem das comunidades, os dados coletados foram analisados através de índices ecológicos e análises estatísticas, onde para este último confrontamos dados de período seco e chuvoso. **Resultados:** Este estudo avaliou a influência de condições ambientais variadas (período chuvoso e seco) sobre a biodiversidade de espécies em uma área de estudo. Analisando dados de abundância, foram calculados os índices de riqueza, diversidade (Índice de Shannon), equitabilidade (Índice de Pielou) e dominância (Índice de Simpson). Os resultados mostraram uma riqueza de espécies significativamente maior no período chuvoso (19 espécies) em comparação com o período seco (9 espécies), sugerindo que a umidade favorece uma maior variedade de espécies. No entanto, a diversidade foi maior durante o período seco (2,034) do que no chuvoso (1,699), indicando uma distribuição mais equilibrada das abundâncias na seca. A equitabilidade também foi maior na campanha seca (0,926) e a dominância menor (0,148), refletindo uma menor prevalência de espécies dominantes. Os dados não seguiram uma distribuição normal, como indicado pelos testes de Shapiro-Wilk, e a comparação das médias foi realizada pelo teste de Wilcoxon para amostras pareadas, que revelou uma diferença significativa ($p\text{-value} = 0,006$). **Conclusão:** Estes resultados destacam o impacto das condições ambientais na biodiversidade e enfatizam a necessidade de considerar tais variáveis na gestão de ecossistemas. As diferenças significativas encontradas reforçam a importância de considerar as variações ambientais para a conservação e gestão de ecossistemas locais.

Palavras-chave: **HERPETOFAUNA; RIQUEZA; DIVERSIDADE; SAZONALIDADE; ABUNDÂNCIA**